

## APRESENTAÇÃO

A presente **Carta Mensal do Mercado Formal de Trabalho** apresenta à comunidade dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME). Nesta Carta, são apresentados os dados referentes ao mês de novembro de 2021 para o Brasil, o Rio Grande do Sul e os municípios de abrangência da UCS: Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Torres, Vacaria, Veranópolis e Vila Maria.

Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, **Saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A **Varição Relativa** (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O **Estoque** é o número de empregos formais. O **Acumulado Ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

11 de janeiro de 2022.

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Coordenadora  
[lmpcsoar@ucs.br](mailto:lmpcsoar@ucs.br)

Mosar Leandro Ness  
Colaborador  
[miness@ucs.br](mailto:miness@ucs.br)

Bianca Castilhos Bevilaqua  
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE  
[bcbevilaqua1@ucs.br](mailto:bcbevilaqua1@ucs.br)

Renato Augusto Espíndola Susin  
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE  
[raesusin@ucs.br](mailto:raesusin@ucs.br)



Obstrab UCS - Observatório do Trabalho



@obstrab

## EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	73.989	-90.786	-16.797	-0,94	165.670	10,35	135.650	4,25
Comércio	475.000	-335.713	139.287	1,44	629.987	6,87	676.541	3,69
Construção	162.384	-149.899	12.485	0,52	298.695	14,18	245.939	5,90
Indústria	243.191	-235.014	8.177	0,10	566.067	7,56	514.938	3,44
Serviços	818.202	-637.242	180.960	0,94	1.332.484	7,32	1.262.200	3,43
Não Identificado	-	-	-	-	-5	-	-5	-
<b>Total</b>	<b>1.772.766</b>	<b>-1.448.654</b>	<b>324.112</b>	<b>0,79</b>	<b>2.992.898</b>	<b>7,76</b>	<b>2.835.263</b>	<b>3,66</b>

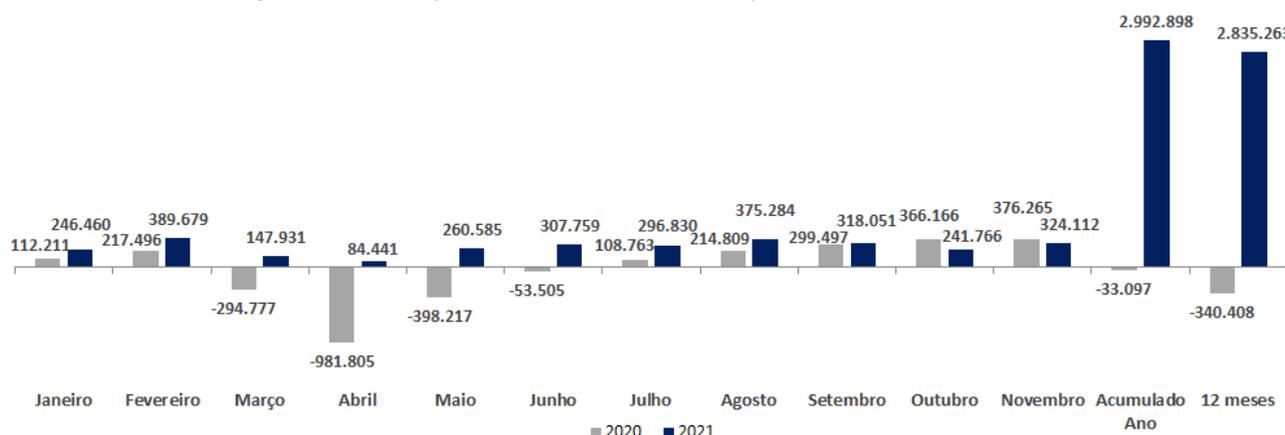
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O Brasil registrou 1,8 milhão de admissões e 1,4 milhão de desligamentos em novembro, resultando em 324,1 mil empregos criados, representando um acréscimo de 0,79% dos postos de trabalho em comparação ao mês anterior. Dessa forma, o estoque do país foi de 41,2 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** registrou o maior nível de contratações, com aproximadamente 181 mil empregos abertos. A **Agropecuária** foi o único setor que apresentou mais demissões que admissões no período, com o fechamento de 16,8 mil postos de trabalho.

No acumulado do ano foram criados aproximadamente 3 milhões de empregos no país, motivados majoritariamente pelos **Serviços**, que foram responsáveis por 1,3 milhão de vagas criadas no período. Os últimos 12 meses apresentaram resultado positivo, influenciado principalmente pelos setores de **Serviços** e do **Comércio**, que criaram 1,3 milhão e 676,5 mil empregos, respectivamente.

Figura 1 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Brasil



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de novembro foi marcado pela criação de 324,1 mil postos, enquanto no mesmo mês de 2020 houve a abertura de 376,3 mil vagas. No acumulado do ano foram criados quase 3 milhões de postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior foram encerradas 33,1 mil vagas. Nos últimos 12 meses, houve 2,8 milhões de empregos abertos, frente ao fechamento de 340,4 mil empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

**Tabela 2** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2.765	-2.133	632	0,74	4.272	5,20	3.213	1,95
Comércio	33.082	-26.031	7.051	1,12	33.712	5,62	37.906	3,14
Construção	6.883	-6.158	725	0,59	7.126	6,09	5.126	2,17
Indústria	25.268	-23.235	2.033	0,29	55.059	8,55	49.878	3,86
Serviços	44.380	-36.099	8.281	0,77	58.913	5,76	58.214	2,80
<b>Total</b>	<b>112.378</b>	<b>-93.656</b>	<b>18.722</b>	<b>0,72</b>	<b>159.082</b>	<b>6,45</b>	<b>154.337</b>	<b>3,10</b>

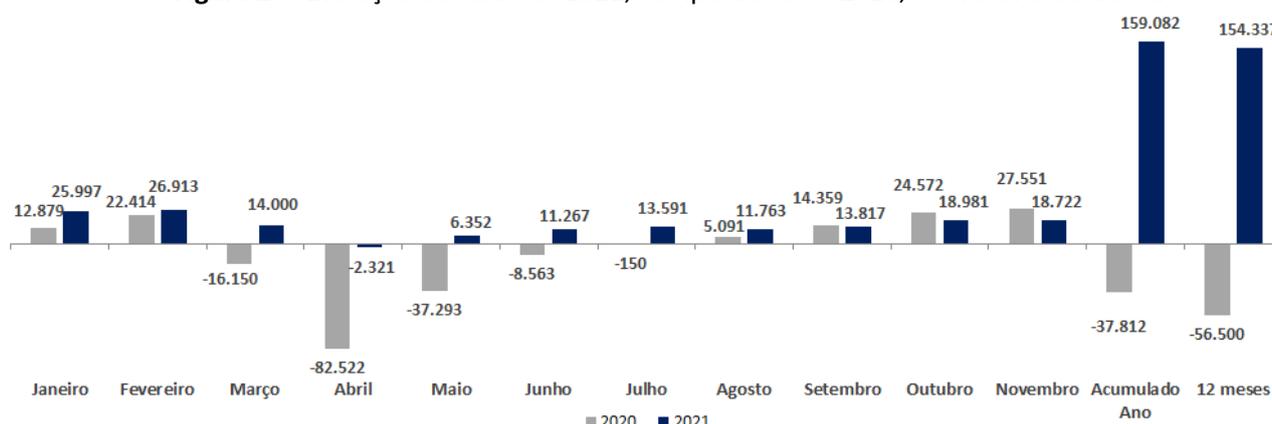
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, o Rio Grande do Sul registrou 112,4 mil admissões e 93,7 mil desligamentos, resultando em um saldo positivo de 18,7 mil postos, representando um acréscimo de 0,72% sobre o estoque de empregos formais. Dessa forma, o estoque do estado gaúcho foi de 2,6 milhões de empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o maior fomentador do resultado positivo, registrando a criação de 8,3 mil empregos, seguido do setor de **Comércio**, que abriu pouco mais de 7 mil vagas. Nenhum setor apresentou mais demissões que admissões no período.

O desempenho positivo do acumulado do ano deve-se majoritariamente aos setores dos **Serviços** e da **Indústria**, que registraram a criação de 58,9 mil e 55,1 mil vagas, respectivamente. O resultado dos últimos 12 meses também foi influenciado principalmente pelos setores de **Serviços** e da **Indústria**, que criaram 58,2 mil e 49,9 mil postos, respectivamente. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou desempenho negativo.

**Figura 2** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, no Rio Grande do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de novembro foi de 18,7 mil postos de trabalho abertos, enquanto em novembro de 2020 foram criados 27,6 mil vínculos. No acumulado do ano, foram registradas 159,1 mil novas vagas em 2021, frente ao fechamento de 37,8 mil postos no mesmo período de 2020. Nos últimos 12 meses, houve a criação de 154,3 mil empregos formais, contra o encerramento de 56,5 mil empregos no mesmo período do ano anterior.

# EVOLUÇÃO DO EMPREGO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS

## Panorama dos municípios por saldo do mês de novembro

**Tabela 3** – Saldo de novembro nos municípios da região de abrangência da UCS

Município	Saldo	Setor que mais abriu	Setor que mais fechou
Caxias do Sul	1.041	Indústria	Nenhum
Bento Gonçalves	250	Serviços	Nenhum
Torres	183	Serviços	Indústria
Canela	144	Serviços	Agropecuária
Farroupilha	115	Serviços e Comércio	Construção
Carlos Barbosa	69	Serviços	Nenhum
Flores da Cunha	34	Serviços	Nenhum
Veranópolis	29	Indústria	Serviços
Nova Prata	24	Indústria	Construção
Vila Maria	23	Indústria	Nenhum
São Sebastião do Caí	-3	Comércio	Indústria
Guaporé	-21	Comércio	Construção
Garibaldi	-25	Comércio	Indústria
Vacaria	-127	Indústria	Comércio

Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro houve aumento do nível de empregos na região de abrangência da UCS, com 1,7 mil empregos criados. Caxias do Sul foi o município que mais gerou vagas formais, com criação de pouco mais de 1 mil empregos, sendo a maioria na Indústria. Bento Gonçalves, Torres, Canela e Farroupilha completaram o posto das cinco cidades que mais geraram vínculos empregatícios no mês. Observou-se que a criação de empregos na região foi concentrada no setor de Serviços, sendo este um dos setores que mais criou oportunidades de trabalho em seis das quatorze cidades estudadas. A Indústria e o Comércio também contribuíram para a geração de empregos, sendo o principal gerador de ofícios em 5 e 4 municípios, respectivamente. Vacaria foi o município que mais fechou vagas durante o período, com 127 desligamentos, principalmente no Comércio.

O saldo positivo da região reflete a retomada econômica, em que, na maior parte das cidades, os níveis de criação de empregos estão se aproximando dos patamares pré-pandemia, sobretudo na Indústria, no Comércio e nos Serviços. Para os próximos meses, a expectativa é de continuação do saldo positivo, sendo impulsionado pelo aumento das contratações de final de ano com os empregos temporários. No entanto, vale destacar que as pressões inflacionárias e aumento da taxa básica de juros, bem como as novas variantes do SARS-CoV-2 podem contrair a atividade econômica.

## Desempenho dos municípios

## Bento Gonçalves

Tabela 4 – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-1	0	0,00	-1	-1,14	-1	-0,57
Comércio	531	-422	109	1,24	283	3,28	256	1,50
Construção	102	-107	-5	-0,29	165	10,82	125	4,09
Indústria	541	-611	-70	-0,37	1.428	8,25	1.321	3,89
Serviços	646	-430	216	1,85	982	9,02	933	4,14
<b>Total</b>	<b>1.821</b>	<b>-1.571</b>	<b>250</b>	<b>0,61</b>	<b>2.857</b>	<b>7,44</b>	<b>2.634</b>	<b>3,43</b>

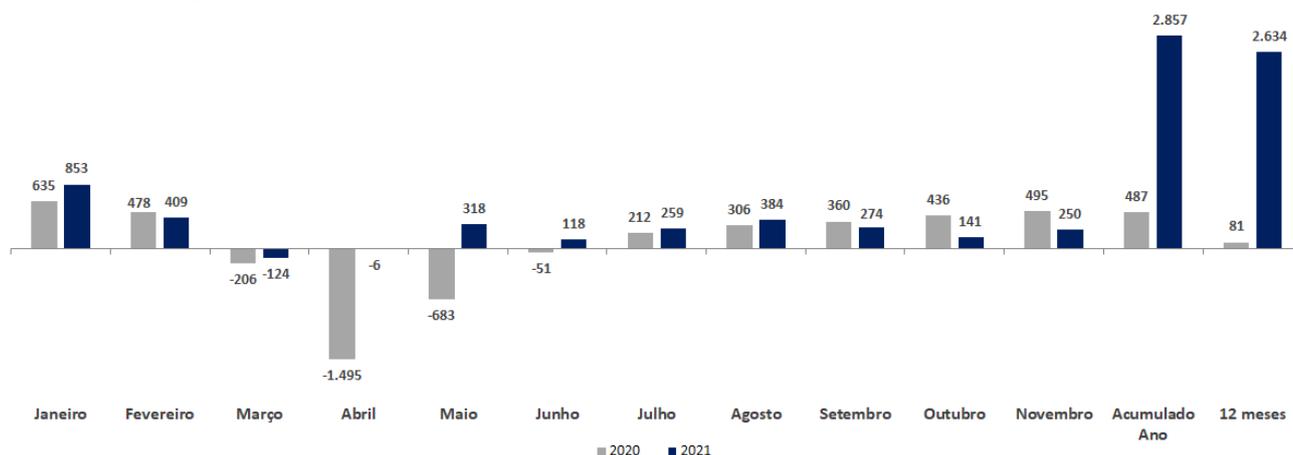
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em Bento Gonçalves foram registrados 1,8 mil admitidos e 1,6 mil desligados, resultando na abertura de 250 empregos formais, representando um crescimento de 0,61% dos empregos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 41,3 mil empregos formais. O setor de **Serviços** foi o que mais impulsionou o resultado positivo do mês, com criação de 216 postos de trabalho com carteira assinada, aumento de 1,85%.

No acumulado do ano foram criados 2,9 mil empregos na cidade, aumento de 7,44% no nível de vínculos. Este resultado foi motivado pela **Indústria**, que criou 1,4 mil vagas no período. Nos últimos 12 meses houve 2,6 mil vagas abertas, o principal gerador para esse resultado foi a **Indústria**, que teve 1,3 mil empregos criados, aumento de 3,89% no seu nível de empregos.

Figura 3 – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Bento Gonçalves



Fontes: Caged e Novo Caged - ME Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro de 2021 foram criados 250 empregos formais na cidade, sendo o sétimo mês consecutivo de saldo positivo no ano, apesar do saldo positivo ser inferior em relação ao mesmo mês em 2020, o qual contou com 495 novas vagas. No acumulado do ano, 2021 contou com 2,9 mil vagas criadas, sendo que no mesmo período de 2020 foram abertos 487 empregos. Nos últimos 12 meses, o desempenho de 2021 foi de 2,6 mil admissões, enquanto em 2020 o resultado foi de 81 admitidos.

## Canela

**Tabela 5** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	-6	-5	-6,94	1	1,52	7	6,19
Comércio	191	-144	47	1,95	248	11,25	288	6,51
Construção	45	-20	25	3,37	172	28,91	145	12,74
Indústria	46	-39	7	0,46	91	6,38	81	2,78
Serviços	1.014	-944	70	1,55	613	15,41	658	8,01
<b>Total</b>	<b>1.297</b>	<b>-1.153</b>	<b>144</b>	<b>1,56</b>	<b>1.125</b>	<b>13,61</b>	<b>1.179</b>	<b>7,01</b>

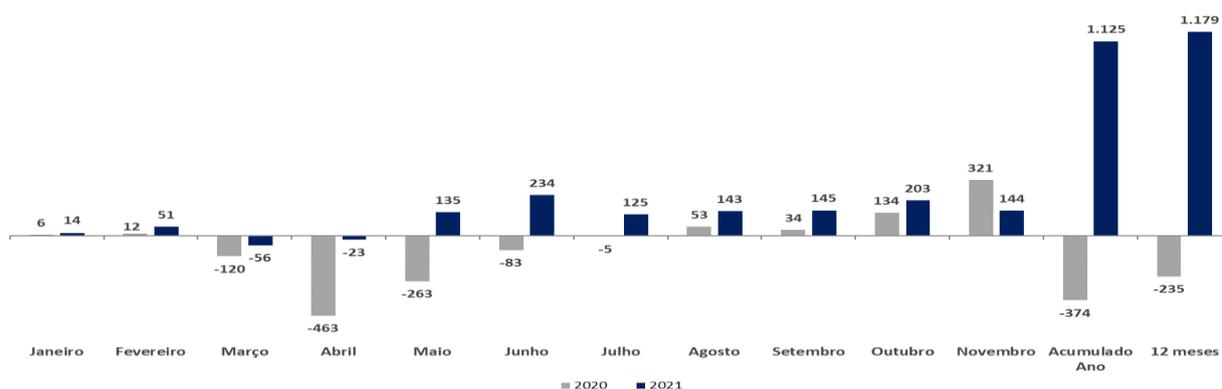
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro houve 1,3 mil admissões e 1,2 mil demissões no município de Canela, resultando na criação de 144 empregos formais, representando um aumento de 1,56% dos empregos com carteira assinada. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 9,4 mil postos de trabalho. Os **Serviços** foram o setor que mais abriu empregos no mês, com 70 vagas geradas, aumento de 1,55%. A **Agropecuária** foi a única atividade econômica que registrou mais demissões que admissões, resultando na destruição de 5 empregos.

Em Canela foram abertos 1,1 mil empregos formais no acumulado do ano, um aumento de 13,61%. O principal responsável por este desempenho foram os **Serviços**, que registraram 613 novos empregos, seguidos do **Comércio**, com 248 empregos abertos, e pela **Construção**, com 172 vagas criadas. Nos últimos 12 meses foram criados 1,2 mil empregos com carteira assinada, crescimento de 7,01%, sendo a maioria nos **Serviços** e no **Comércio**, com 658 e 288 vagas abertas, respectivamente.

**Figura 4** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Canela



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro de 2021 houve abertura de 144 empregos formais, contra 321 postos criados no mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2021 houve 1,1 mil novos empregos, sendo que no mesmo período de 2020 foram encerrados 374 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses houve geração de 1,2 mil empregos com carteira assinada, sendo que no mesmo período de 2020 foram fechados 235 postos de trabalho.

## Carlos Barbosa

**Tabela 6** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	3	10,71	4	7,84
Comércio	56	-51	5	0,41	68	5,85	74	3,21
Construção	50	-34	16	1,68	86	9,73	39	2,16
Indústria	154	-146	8	0,09	1.165	14,60	1.085	7,16
Serviços	118	-78	40	1,55	246	10,34	220	4,52
<b>Total</b>	<b>378</b>	<b>-309</b>	<b>69</b>	<b>0,50</b>	<b>1.568</b>	<b>12,61</b>	<b>1.422</b>	<b>5,88</b>

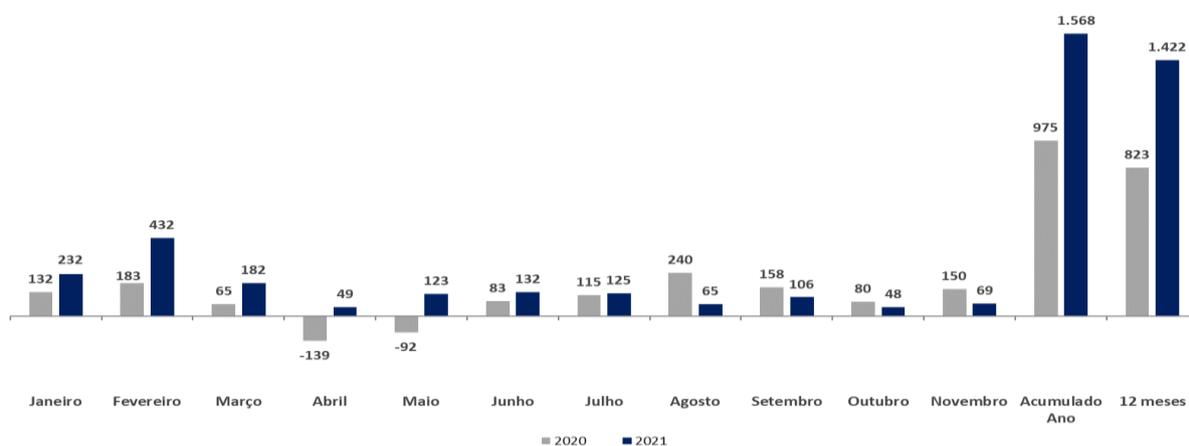
Fontes: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No município de Carlos Barbosa houve 378 admissões e 309 desligamentos em novembro, resultando em 69 novos empregos formais, aumento de 0,50% no número de postos de trabalho. Desse modo, o município contou com um estoque de 14 mil empregos com carteira assinada. O resultado do mês foi motivado, sobretudo, pelos **Serviços**, que tiveram 40 empregos criados, que representa expansão de 1,55% no seu nível de empregos.

No município houve 1,6 mil empregos abertos no acumulado do ano, aumento de 12,61%. A **Indústria** foi o principal motivador deste resultado, com criação de 1,2 mil empregos formais. Nos últimos 12 meses houve 1,4 mil novos vínculos formais, aumento de 5,88%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, com 1,1 mil vagas abertas, acréscimo de 7,16%.

**Figura 5** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Carlos Barbosa



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de novembro de 2021 foram gerados 69 empregos formais, frente à criação de 150 postos de trabalho no mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano houve 1,6 mil novos postos de trabalho, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertas 975 vagas. Já nos últimos 12 meses, 2020 contou com 823 empregos abertos, mas em 2021 a criação de postos de trabalho foi superior, com 1,4 mil novos empregos com carteira assinada.

## Caxias do Sul

**Tabela 7** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	155	-95	60	3,42	250	16,01	184	5,82
Comércio	1.627	-1.299	328	1,19	1.436	5,42	1.418	2,65
Construção	193	-158	35	0,86	242	6,27	136	1,64
Indústria	2.330	-1.939	391	0,58	5.542	8,97	5.113	4,08
Serviços	2.162	-1.935	227	0,42	2.251	4,37	2.006	1,90
<b>Total</b>	<b>6.467</b>	<b>-5.426</b>	<b>1.041</b>	<b>0,68</b>	<b>9.721</b>	<b>6,70</b>	<b>8.857</b>	<b>2,99</b>

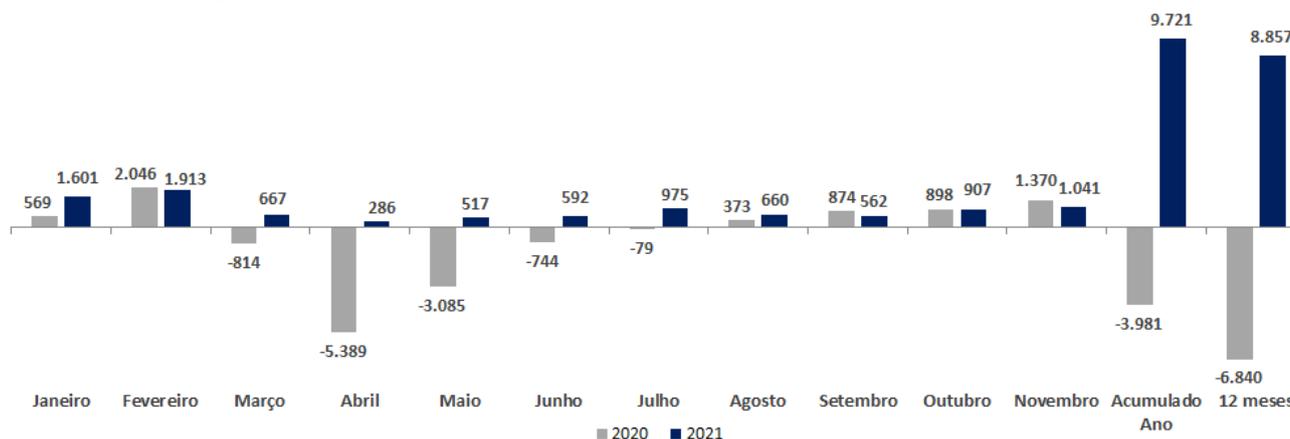
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Caxias do Sul registrou 6,5 mil admissões e 5,4 mil demissões, resultando na criação de pouco mais de 1 mil empregos formais, aumento de 0,68%. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 154,9 mil empregos. O setor que mais impulsionou este resultado foi a **Indústria**, que criou 391 postos de trabalho, aumento de 0,58%. Em seguida, o **Comércio** foi o segundo setor que mais criou vagas no mês, com 328 novos vínculos empregatícios.

No acumulado do ano foram gerados 9,7 mil postos formais de trabalho, expansão de 6,70% no nível de empregos, sendo a maioria na **Indústria** e nos **Serviços**, que criaram 5,5 mil e 2,3 mil postos de trabalho, respectivamente. Nos últimos 12 meses foram abertas 8,9 mil vagas na cidade, os principais setores que induziram esse resultado foram a **Indústria** e os **Serviços**, que tiveram 5,1 mil e 2 mil novos vínculos formais, respectivamente.

**Figura 6** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro de 2021 foram abertas pouco mais de 1 mil vagas com carteira assinada, o décimo primeiro mês consecutivo de saldo positivo, porém com nível inferior ao observado no mesmo mês de 2020, que apresentou a criação de 1,4 mil postos. O acumulado de 2021 contou com geração de 9,7 mil postos de trabalho, sendo que no mesmo período do ano anterior houve quase 4 mil vínculos formais encerrados. Os últimos 12 meses contaram com criação de 8,9 mil empregos, e no mesmo período de 2020 houve 6,8 mil postos de trabalho encerrados.

## Farroupilha

**Tabela 8** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	5	-8	-3	-0,77	-1	-0,26	5	0,66
Comércio	356	-312	44	0,63	505	7,71	486	3,73
Construção	26	-31	-5	-0,63	74	10,28	47	2,94
Indústria	417	-382	35	0,30	1.048	9,77	910	4,27
Serviços	278	-234	44	0,73	327	5,68	376	3,23
<b>Total</b>	<b>1.082</b>	<b>-967</b>	<b>115</b>	<b>0,44</b>	<b>1.953</b>	<b>8,09</b>	<b>1.824</b>	<b>3,77</b>

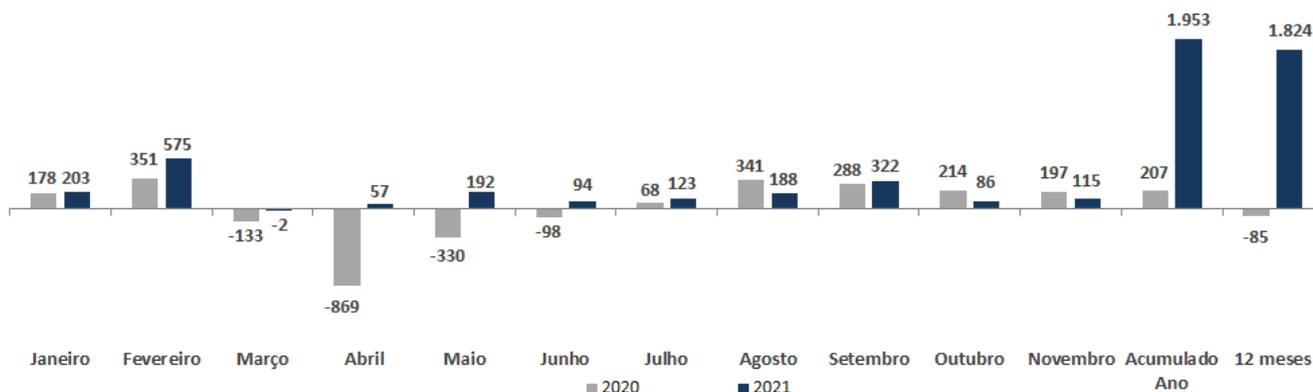
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Farroupilha contou com 1,1 mil admitidos e 967 desligados em novembro, resultando em 115 empregos formais abertos, representando acréscimo de 0,44% no nível de postos de trabalho. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque aproximado de 26,1 mil empregos com carteira assinada. O saldo positivo do mês foi motivado sobretudo pelo **Comércio** e pelos **Serviços**, que tiveram 44 novos empregos cada. A **Agropecuária** foi o único setor que obteve mais demissões que admissões, com 3 postos de trabalho fechados.

No acumulado do ano foram abertas quase 2 mil vagas com carteira assinada no município, aumento de 8,09%, sendo a maioria pertencente à **Indústria**, que criou pouco mais de 1 mil postos de trabalho, aumento de 9,77% no seu nível de empregos. Nos últimos 12 meses houve 1,8 mil admissões líquidas, sendo a maioria da geração de empregos também pertencente à **Indústria**, que criou 910 postos de trabalho no período.

**Figura 7** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Farroupilha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro de 2021 foram abertos 115 empregos formais em Farroupilha, sendo o oitavo mês consecutivo de saldo positivo, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 197 postos de trabalho. No acumulado de 2021 houve quase 2 mil novos empregos, sendo que em 2020 foram registrados 207 novos postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram criados 1,8 mil empregos com carteira assinada em 2021, contra 85 vínculos empregatícios fechados no mesmo período do ano anterior.

## Flores da Cunha

**Tabela 9** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	2	-1	1	0,29	9	2,69	10	1,49
Comércio	109	-104	5	0,24	131	6,73	153	4,09
Construção	21	-13	8	1,24	55	9,21	40	3,37
Indústria	217	-211	6	0,09	708	12,30	656	5,79
Serviços	93	-79	14	0,61	247	11,90	246	6,05
<b>Total</b>	<b>442</b>	<b>-408</b>	<b>34</b>	<b>0,29</b>	<b>1.150</b>	<b>10,74</b>	<b>1.105</b>	<b>5,26</b>

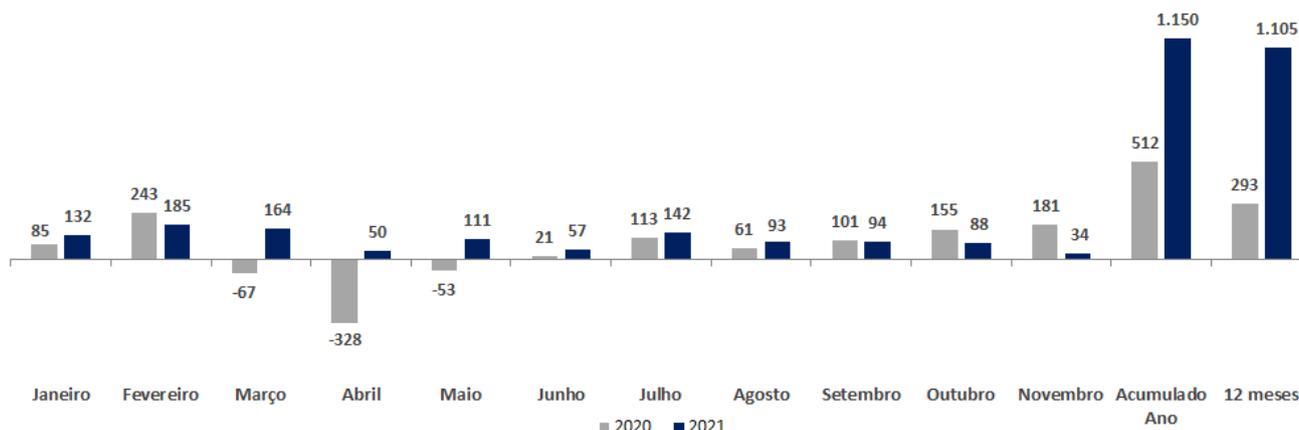
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, Flores da Cunha registrou 442 admissões e 408 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 34 postos, representando um acréscimo de 0,29% dos empregos formais. Desse modo, o estoque do município foi de 11,9 mil empregos com carteira assinada. O setor de **Serviços** foi o que mais influenciou o resultado positivo, com abertura de 14 postos de trabalho, marcando um aumento de 0,61% no nível de empregos nesse setor. Nenhum setor obteve resultado negativo no período.

Os resultados positivos do acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram influenciados principalmente pela **Indústria**. Esse setor abriu 708 novas vagas em 2021 e 656 postos de trabalho no período de 12 meses. Além disso, os setores de **Serviços** e de **Comércio** também impactaram o desempenho positivo nos 12 meses, com 246 e 153 postos criados, respectivamente. Nos dois períodos, nenhum setor apresentou mais demissões que admissões.

**Figura 8** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Flores da Cunha



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O resultado de novembro foi de abertura de 34 vagas, frente à criação de 181 postos em novembro de 2020. No acumulado do ano foram criados 1,2 mil empregos com carteira assinada, enquanto no mesmo período do ano anterior foram abertos 512 postos. Nos últimos 12 meses houve abertura de 1,1 mil novos empregos, contra 293 postos formais abertos no mesmo período de 2020.

## Garibaldi

**Tabela 10** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	14	-18	-4	-1,63	-32	-11,72	-26	-4,82
Comércio	106	-84	22	1,10	175	9,43	161	4,37
Construção	20	-24	-4	-0,83	22	4,85	15	1,66
Indústria	360	-387	-27	-0,29	525	6,00	350	2,02
Serviços	141	-153	-12	-0,33	257	7,59	216	3,13
<b>Total</b>	<b>641</b>	<b>-666</b>	<b>-25</b>	<b>-0,16</b>	<b>947</b>	<b>6,43</b>	<b>716</b>	<b>2,44</b>

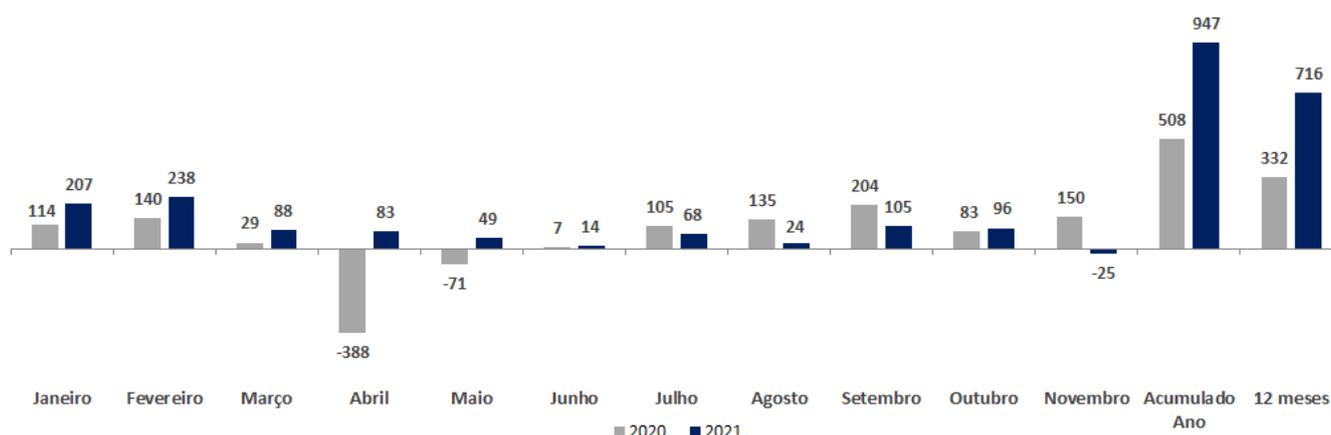
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, Garibaldi registrou 641 admitidos e 666 desligados, resultando em 25 empregos formais destruídos, representando um decréscimo de 0,16% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 15,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado foi a **Indústria**, que teve 27 empregos fechados, contração de 0,29% no nível de empregos. O setor de **Comércio** foi o único a apresentar abertura de vagas no período, com 22 vagas criadas.

No acumulado do ano e nos últimos 12 meses os resultados foram positivos, tendo sido influenciados principalmente pela **Indústria**, que registrou a criação de 525 empregos em 2021 e 350 postos nos 12 meses. Somente o setor da **Agropecuária** registrou mais demissões do que admissões nos dois períodos, com o fechamento de 32 vagas em 2021 e 26 vínculos nos 12 meses.

**Figura 9** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Garibaldi



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de novembro de 2021 apresentou fechamento de 25 vagas, enquanto no mesmo mês de 2020 foram criados 150 empregos na cidade. No acumulado do ano houve 947 novos postos de trabalho, frente a abertura de 508 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve abertura de 716 empregos formais, contra a criação de 332 vagas no mesmo período do ano anterior.

## Guaporé

**Tabela 11** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-3	-3	-7,50	7	23,33	6	10,00
Comércio	64	-58	6	0,43	132	10,50	119	4,63
Construção	18	-34	-16	-12,03	-93	-44,29	-105	-23,44
Indústria	146	-151	-5	-0,12	280	7,14	170	2,04
Serviços	40	-43	-3	-0,19	106	7,24	104	3,56
<b>Total</b>	<b>268</b>	<b>-289</b>	<b>-21</b>	<b>-0,29</b>	<b>432</b>	<b>6,28</b>	<b>294</b>	<b>2,05</b>

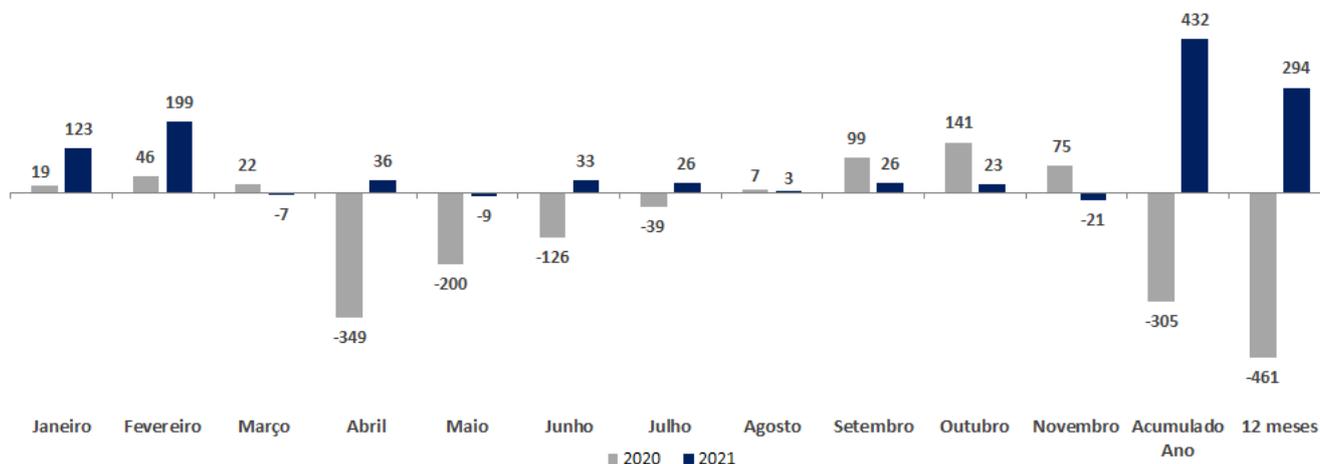
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Guaporé registrou em novembro 268 admissões e 289 desligamentos, resultando em 21 empregos formais perdidos, representando um decréscimo de 0,29% dos postos formais. Dessa maneira, o município contou com um estoque de 7,3 mil empregos formais. O resultado negativo foi influenciado principalmente pela **Construção**, que fechou 16 vagas no período.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram desempenho positivo, influenciados majoritariamente pela **Indústria**, que criou 280 postos de trabalho em 2021 e 170 vagas nos 12 meses. Nos dois períodos, o setor da **Construção** apresentou maior número de demissões que admissões, com o fechamento de 93 vagas em 2021 e 105 postos nos 12 meses.

**Figura 10** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Guaporé



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O saldo de novembro apresentou desempenho negativo, com o fechamento de 21 vagas frente à criação de 75 empregos no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertos 432 postos em 2021, enquanto foram encerrados 305 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve abertura de 294 empregos com carteira assinada, contra o fechamento de 461 empregos no mesmo período do ano anterior.

## Nova Prata

**Tabela 12** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	14	-9	5	4,13	23	22,33	25	11,85
Comércio	73	-64	9	0,57	81	5,38	69	2,28
Construção	18	-27	-9	-1,48	21	3,62	8	0,75
Indústria	110	-97	13	0,35	89	2,45	84	1,14
Serviços	81	-75	6	0,30	155	8,42	136	3,63
<b>Total</b>	<b>296</b>	<b>-272</b>	<b>24</b>	<b>0,30</b>	<b>369</b>	<b>4,82</b>	<b>322</b>	<b>2,09</b>

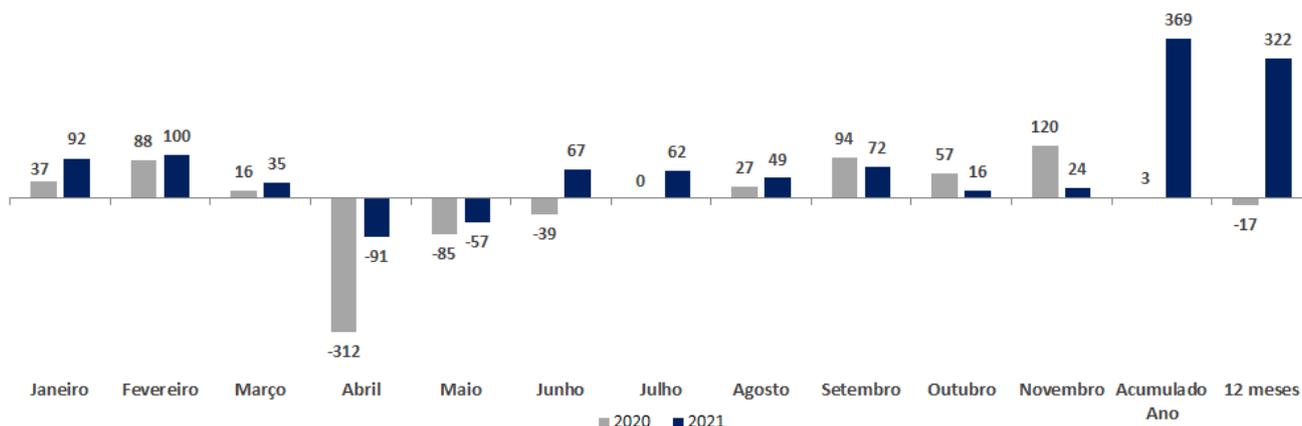
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, houve 296 admitidos e 272 desligados em Nova Prata, resultando na criação de 24 empregos formais, representando um acréscimo de 0,30% dos postos. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 8 mil postos formais. Os setores que mais influenciaram o saldo positivo foram a **Indústria** e o **Comércio**, com a abertura de 13 e 9 empregos formais, respectivamente. Apesar do desempenho positivo, o setor da **Construção** apresentou resultado negativo no período, com 9 vagas encerradas.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses tiveram saldo positivo. O setor de **Serviços** foi o principal motivador do resultado do acumulado e dos 12 meses, tendo criado 155 postos em 2021 e 136 vagas nos 12 meses. O desempenho dos 12 meses também foi fomentado pela **Indústria** e pelo **Comércio**, que abriram 84 e 69 vagas, respectivamente.

**Figura 11** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Nova Prata



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de novembro houve abertura de 24 vagas, contra a geração de 120 postos em novembro de 2020. No acumulado do ano foram criados 369 empregos no município em 2021, frente à abertura de 3 empregos em 2020. Nos últimos 12 meses, houve criação de 322 empregos com carteira assinada, enquanto foram encerradas 17 vagas no mesmo período do ano anterior.

## São Sebastião do Caí

**Tabela 13** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	0	-1	-1	-0,89	0	0,00	1	0,45
Comércio	97	-75	22	1,46	142	10,26	127	4,57
Construção	9	-7	2	1,98	-11	-9,65	-8	-3,92
Indústria	59	-93	-34	-0,96	-199	-5,37	-229	-3,10
Serviços	59	-51	8	0,58	30	2,22	26	0,96
<b>Total</b>	<b>224</b>	<b>-227</b>	<b>-3</b>	<b>-0,05</b>	<b>-38</b>	<b>-0,57</b>	<b>-83</b>	<b>-0,62</b>

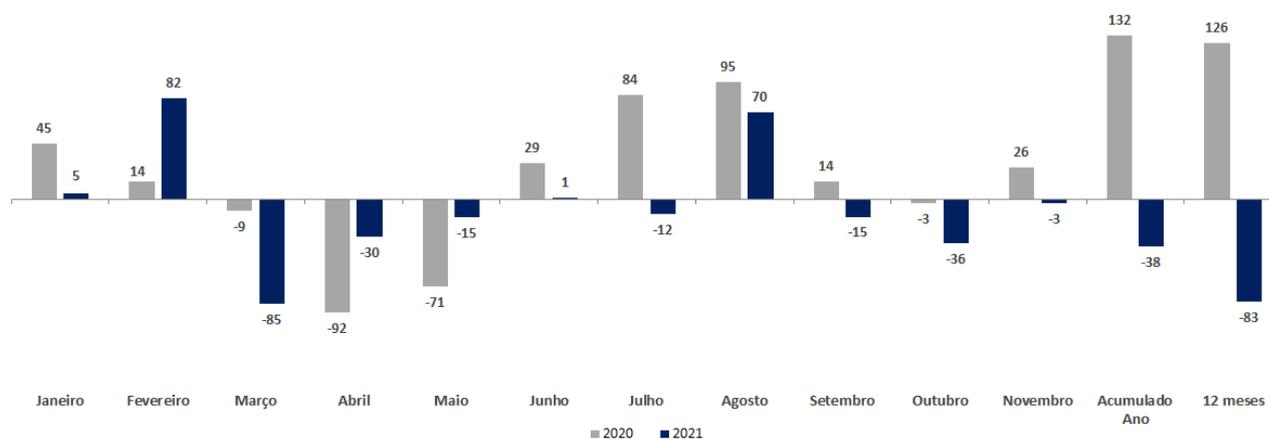
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de novembro, São Sebastião do Caí registrou 224 admitidos e 227 desligados, resultando em 3 empregos formais encerrados, representando um decréscimo de 0,05% dos postos de trabalho. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 6,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi a **Indústria**, que obteve 34 demissões líquidas, decréscimo de -0,96%.

O saldo do acumulado do ano ficou negativo em 38 empregos, sendo influenciado pela **Indústria**, que teve 199 empregos fechados, redução de 5,37% do estoque de empregos. Nos últimos 12 meses houve 83 postos de trabalho destruídos, resultado influenciado principalmente pela **Indústria**, que fechou 229 postos no período.

**Figura 12** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em São Sebastião do Caí



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Novembro de 2021 apresentou 3 vagas fechadas na cidade, sendo que no mesmo mês de 2020 houve 26 vagas criadas. No acumulado do ano de 2021 foram fechados 38 postos de trabalho, enquanto em 2020 foram abertos 132 empregos. Nos últimos 12 meses houve a destruição de 83 vínculos empregatícios, frente à abertura de 126 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

## Torres

**Tabela 14** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	1	7,69	1	3,85
Comércio	275	-204	71	2,18	-97	-2,83	311	4,99
Construção	59	-45	14	1,51	214	29,40	193	12,22
Indústria	19	-23	-4	-0,61	45	7,46	61	5,14
Serviços	255	-153	102	2,59	38	0,95	301	3,77
<b>Total</b>	<b>608</b>	<b>-425</b>	<b>183</b>	<b>2,08</b>	<b>201</b>	<b>2,29</b>	<b>867</b>	<b>5,10</b>

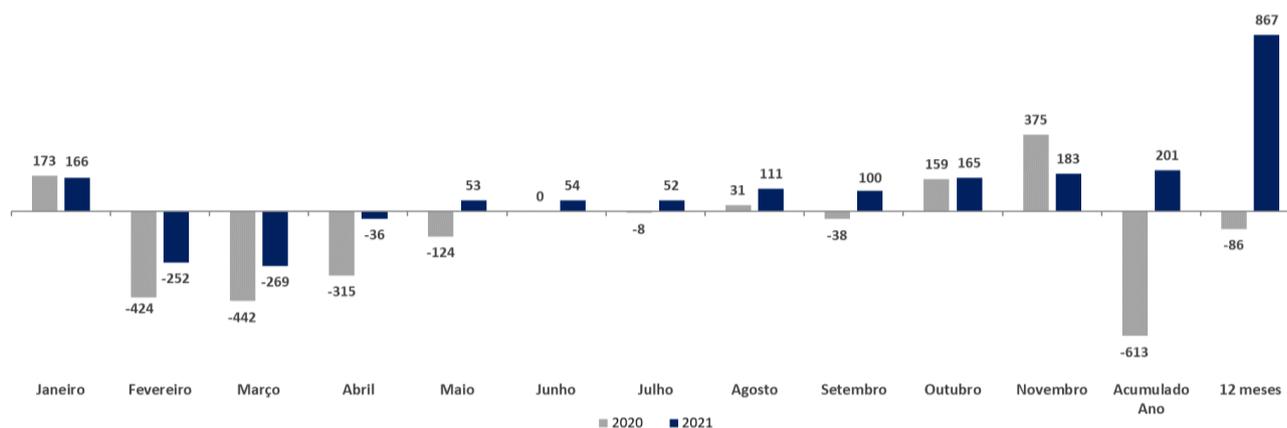
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Torres registrou 608 admitidos e 425 desligados, resultando na criação de 183 empregos formais em novembro, representando um acréscimo de 2,08% dos postos formais. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de aproximadamente 9 mil empregos com carteira assinada. Os setores que mais influenciaram o resultado positivo foram os **Serviços** e o **Comércio**, com 102 e 71 novos vínculos empregatícios, respectivamente. A **Indústria** foi o único setor que contou com mais demissões que admissões no mês, com 4 empregos encerrados, redução de 0,61%.

O acumulado do ano apresentou 201 vínculos formais abertos, aumento de 2,29% dos empregos no ano. Este resultado foi motivado sobretudo pela **Construção**, que abriu 214 postos de trabalho, aumento de 29,40%. O somatório dos últimos 12 meses teve saldo positivo de 867 empregos e foi influenciado principalmente pelo **Comércio**, que abriu 311 postos, representando um aumento de 4,99% no nível de empregos nesse setor.

**Figura 13** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Torres



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de novembro de 2021 teve saldo positivo de 183 empregos, sendo o sétimo mês de desempenho positivo, além disso, no mesmo mês do ano anterior foram abertos 201 postos de trabalho. No acumulado do ano houve a criação de 327 empregos, contra o fechamento de 613 vagas em 2020. Nos últimos 12 meses houve 867 empregos criados, frente ao fechamento de 86 com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

## Vacaria

**Tabela 15** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	785	-838	-53	-0,78	959	16,56	-45	-0,36
Comércio	394	-469	-75	-1,49	286	6,13	256	2,79
Construção	19	-25	-6	-0,75	39	5,18	23	1,59
Indústria	86	-74	12	0,49	299	13,93	268	6,37
Serviços	153	-158	-5	-0,13	297	8,72	267	3,90
<b>Total</b>	<b>1.437</b>	<b>-1.564</b>	<b>-127</b>	<b>-0,68</b>	<b>1.880</b>	<b>11,22</b>	<b>769</b>	<b>2,25</b>

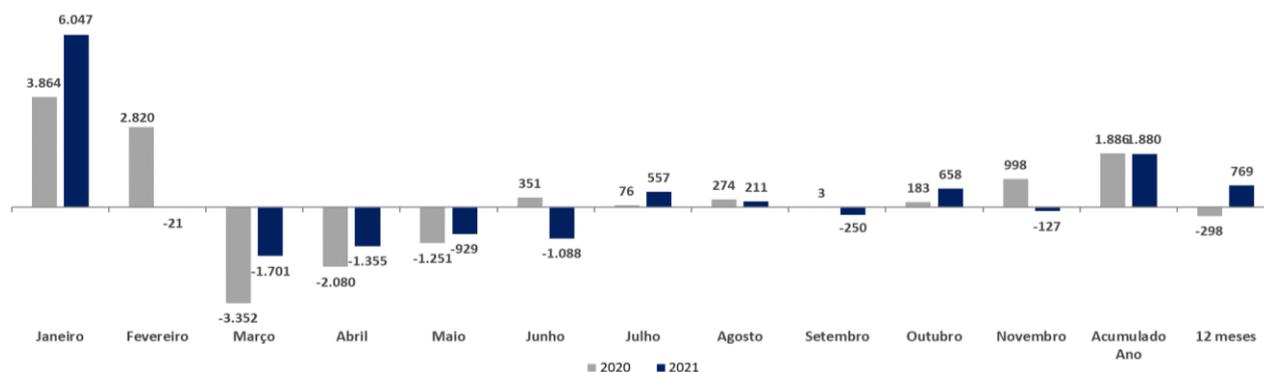
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro, Vacaria registrou 1,4 mil admitidos e 1,6 mil desligados, resultando na destruição de 127 empregos formais, representando um decréscimo de 0,68% dos postos. Dessa forma, a cidade contou com um estoque de 18,6 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado negativo foi o **Comércio**, que teve 75 vagas destruídas, decaimento de 1,49%.

O acumulado do ano e os últimos 12 meses apresentaram saldo positivo. O somatório do ano de 1,9 mil novas vagas foi fomentado majoritariamente pela **Agropecuária**, que abriu 959 novas vagas, representando um acréscimo de 16,56% no nível de empregos. Nos 12 meses, o resultado foi motivado principalmente pelos setores da **Indústria** e dos **Serviços**, que abriram 268 e 267 novos postos de trabalho no período, respectivamente.

**Figura 14** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vacaria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O mês de novembro apresentou o fechamento de 127 empregos na cidade, contra a abertura de 998 vagas no mesmo mês de 2020. No acumulado do ano foram abertas 1,9 mil vagas, enquanto que em 2020 foram criados 1886 postos. Nos últimos 12 meses houve criação de 769 empregos, frente ao fechamento de 298 empregos com carteira assinada no mesmo período do ano anterior.

## Veranópolis

**Tabela 16** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	-	-	0	0,00	8	15,69	6	5,56
Comércio	54	-55	-1	-0,08	50	4,30	25	1,04
Construção	7	-10	-3	-1,10	32	13,45	30	6,21
Indústria	173	-122	51	1,20	507	13,41	478	6,27
Serviços	38	-56	-18	-1,13	10	0,64	-11	-0,34
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>-243</b>	<b>29</b>	<b>0,39</b>	<b>607</b>	<b>8,93</b>	<b>528</b>	<b>3,82</b>

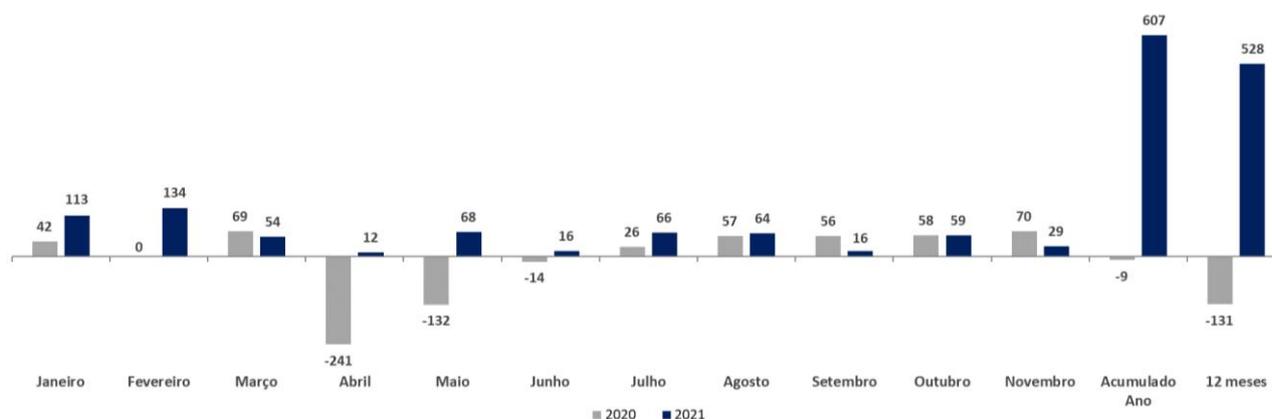
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

O município de Veranópolis registrou 272 admitidos e 243 desligados, resultando em 29 empregos formais abertos, representando aumento de 0,39%. Nesse sentido, a cidade contou com um estoque de 7,4 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou a performance positiva do mês foi a **Indústria**, que criou 51 empregos.

No acumulado do ano houve 607 empregos criados, aumento de 8,93%, sendo grande parte pertencente à **Indústria**, que teve 507 postos abertos, aumento de 13,41%. Nos últimos 12 meses foram registrados 528 novos empregos na cidade, aumento de 3,82%, e a **Indústria** também foi o principal setor responsável pela criação de empregos no período, com 478 novas vagas.

**Figura 15** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Veranópolis



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

No mês de novembro de 2021 foram abertos 29 empregos formais em Veranópolis, sendo que no mesmo mês do ano anterior foram abertos 70 postos de trabalho. O acumulado do ano de 2021 registrou criação de 607 empregos, enquanto em 2020 houve a destruição de 9 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses foram abertas 528 vagas, contra o fechamento de 131 empregos no mesmo período no ano anterior.

## Vila Maria

**Tabela 17** – Desempenho de novembro, do acumulado e dos 12 meses por setor de atividade econômica

Setor	Novembro de 2021				Acumulado		12 meses	
	Adm.	Des.	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %	Saldo	Var. %
Agropecuária	1	0	1	1,22	-3	-3,49	-3	-1,66
Comércio	8	-8	0	0,00	6	3,00	6	1,49
Construção	5	-2	3	9,09	27	300,00	25	312,50
Indústria	57	-41	16	1,55	99	10,40	114	7,13
Serviços	9	-6	3	0,94	19	6,25	24	3,97
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>-57</b>	<b>23</b>	<b>1,37</b>	<b>148</b>	<b>9,54</b>	<b>166</b>	<b>5,94</b>

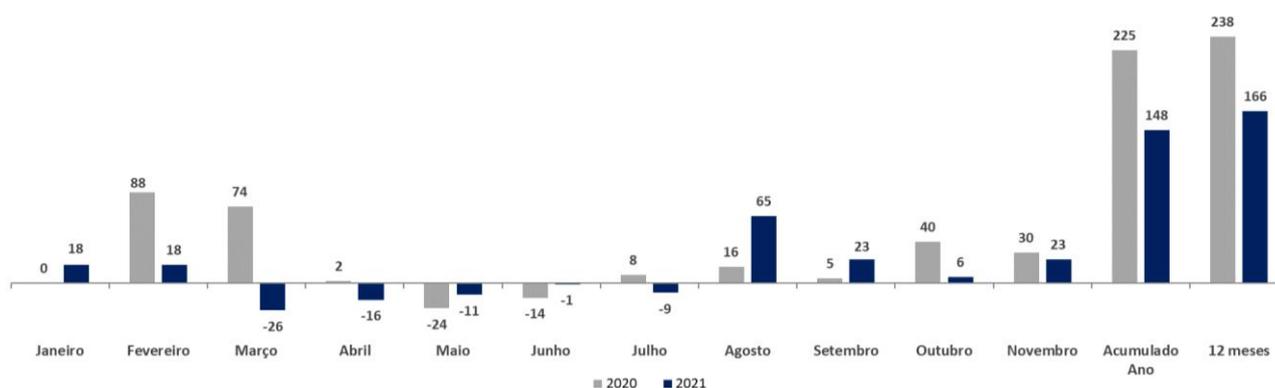
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Vila Maria contou com 80 admitidos e 57 desligados, resultando em 23 postos formais de trabalho criados no mês, representando um acréscimo de 1,37%. Assim, a cidade contou com um estoque de 1,7 mil empregos com carteira assinada. O setor que mais influenciou o resultado positivo do mês foi a **Indústria**, que criou 16 empregos, acréscimo de 1,55%.

No acumulado do ano foram abertos 148 postos de trabalho, aumento de 9,54%, sendo a maioria na **Indústria**, que criou 99 empregos. Nos últimos 12 meses foi registrada abertura de 166 vagas formais, aumento de 5,94%. A **Indústria** foi o principal motivador para esse resultado positivo, com a criação de 114 postos. No mesmo período, a **Agropecuária** foi o único setor a contar com saldo negativo, com 3 empregos fechados.

**Figura 16** – Evolução do saldo de 2021, comparado com 2020, em Vila Maria



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em novembro de 2021 foram abertos 23 empregos formais, sendo que no mesmo mês de 2020 foram criados 30 postos de trabalho. No acumulado do ano foram criados 148 empregos, frente à criação de 195 vagas no mesmo período do ano anterior. Além disso, nos últimos 12 meses, Vila Maria contou com 166 novos empregos, enquanto no mesmo período do ano anterior houve 238 vagas abertas.

**Observatório do Trabalho**

Universidade de Caxias do Sul  
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento  
Área do Conhecimento de Ciências Sociais  
Curso de Ciências Econômicas

**Coordenadora:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

**Colaborador:**

Mosar Leandro Ness

**Bolsistas:**

Bianca Castilhos Bevilaqua  
Renato Augusto Espíndola Susin

**Apoio:**

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE

**Contato para entrevista sobre esta carta:**

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares  
Telefone: (54) 9 9605-5678  
E-mail: [Impcsoar@ucs.br](mailto:Impcsoar@ucs.br)

**Contato:**

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS  
E-mail: [obstrab@gmail.com](mailto:obstrab@gmail.com)  
Facebook: Obstrab UCS - Observatório do Trabalho  
Instagram: [@obstrab](https://www.instagram.com/obstrab)

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte.  
Reproduções para fins comerciais são proibidas.